



Casa de Bragança

... a freguesia foi entregue à Casa de Bragança. Isso ainda hoje pode ser comprovado pelos diversos marcos divisórios espalhados pelos limites da freguesia.

No início a freguesia de Tamel S. Pedro Fins começou por fazer parte do regime do padroado real. Este regime consistia no Papa delegar, no rei de Portugal, o poder exclusivo da organização e financiamento de todas as actividades religiosas, nas terras descobertas pelos portugueses. Mas, existia outro tipo de padroado, os padroados particulares. Nos padroados particulares, o direito de padroado consistia num conjunto de privilégios que a Igreja atribuía ao fundador de um edifício religioso, no entanto, também podia ser transmitido por sucessão. Os principais privilégios eram a honra de ocupar um lugar de destaque na Igreja e nas procissões, podendo estes, em caso de emergência, recorrer aos dinheiros da igreja. O Rei possuía um vasto conjunto de bens mas eram os mosteiros os principais proprietários da região.

Mais tarde, a freguesia foi entregue à Casa de Bragança. Isso ainda hoje pode ser comprovado pelos diversos marcos divisórios espalhados pelos limites da freguesia. Esses marcos, que testemunham as delimitações do senhorio da Casa de Bragança e as posses dos Duques de Bragança na

região, são em granito, gravados com um escudo com 5 quinas e a letra B. A Casa de Bragança foi uma casa que, em património e em privilégios, nunca teve outra que se lhe equiparasse, ao longo da história portuguesa. Fundada pelo Rei D. João I de Portugal e pelo condestável D. Nuno Álvares Pereira, tendo como base de formação os dotes concedidos por ambos, pelo casamento dos seus filhos, D. Afonso, primeiro duque de Bragança e D. Beatriz, em 1401. O dote atribuído pelo Rei D. João I era composto por terras e julgados de Neiva, Danque, Parelhal, Faria, Rates, Vermoim, com todos os seus bens e coutos. O dote feito por D. Nuno Álvares Pereira, consistia na vila e castelo de Chaves, com seus termos, terras e julgado de Monte Negro; no castelo e fortaleza de Monte Alegre; terras do Barroso e Baltar; Paços e Barcelos; quintas de Carvalhosa, Covas, Canedos, Seraes, Godinhaes, Sanfins, Temporam, Moreira e Plusada; e nos casais de Bustelo. Os bens da Casa de Bragança estiveram sempre separados dos da Casa Real portuguesa, o próprio Rei D. João IV, impôs a separação completa das duas administrações (a

dos bens da Coroa e a dos bens da Casa de Bragança, que continuava a ser um património familiar, posto à disposição do herdeiro do trono, segundo a instituição de morgadio, ainda vigente). A partir de **1459, por doação de D. Afonso, duque de Bragança** passou a abadia da apresentação do arcebispo de Braga e da Mitra até 1834. Após o triunfo do liberalismo em 1834, que aboliu os morgadios em Portugal, foi feita uma lei que criou um regime de excepção para a Casa de Bragança: a administração dos bens da Casa de Bragança transitava para o Príncipe Real de Portugal quando este completasse 21 anos, uma vez que o Príncipe que estivesse na situação de herdeiro da coroa, ostentava o título de Duque de Bragança. Os padroados particulares terminaram no séc. XIX com a Reforma Liberal. Apesar da República ter sido implantada em 1910, os padroados reais terminaram apenas em 1911 com a Lei da Separação do Estado das Igrejas.

(Texto de Lúcia Silva)



Catequese
Passeio Convívio
4ª Edição das Jornadas Culturais
Calendário 2013
Escola EBJI
Pavimentações
Marcos da Casa de Bragança

SUMÁRIO

02 EDITORIAL
03 PASSEIO CONVÍVIO
04 ESCOLA EB1/JI
06 CATEQUESE
07 JORNADAS CULTURAIS
08 CALENDÁRIO
11 ALBERGUE DE PEREGRINOS

12 MEMÓRIAS DO POVO
13 PONTÃO DE SANTIAGO
13 RUA DAS LEVADAS
14 RUA E TRAVESSA DE SENTAR
15 RUA NOVA
16 CASA DE BRAGANÇA

EDITORIAL

Um bom Natal

Ao terminar o ano civil, o boletim informativo da freguesia de Tamel S. Pedro Fins vem recordar as actividades desenvolvidas, num ano de conjuntura económica, muito acentuada, que criou muitas dificuldades às famílias, do norte ao sul do país.

A Junta de Freguesia agradece a todas as pessoas da freguesia que estiveram envolvidas em actividades colectivas que promoveram e trouxeram desenvolvimento para a comunidade, em obras, em cultura, em religião ou em desporto.

Um particular agradecimento também é dedicado à Câmara Municipal de Barcelos que, de um modo indirecto, promoveu e trouxe desenvolvimento para a freguesia.

A todos um bom Natal e um feliz ano novo.

Luís Filipe Cerdeira Silva

TELEFONES ÚTEIS

Junta de Freguesia.....	253884360
Câmara Municipal de Barcelos..	253809600
EDP (avarias).....	800507507
Águas de Barcelos.....	253813814
GNR.....	253832506
Bombeiros Voluntários.....	253802050
Cruz Vermelha de Campo.....	253884242
Casa do Povo Carapeços.....	253881288
Hospital	253809200
Finanças	253801200
Correios.....	253802540
Protecção à floresta.....	117
SOS (emergência).....	112

AJUDEM O AMBIENTE

Durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, e sempre que se verificar que o índice de risco de incêndio é elevado, nos espaços agrícolas e florestais,

é proibido:

- Fumar;
- Deitar fora pontas de cigarro, designadamente pela janela do automóvel ou comboio ;
- Fazer fogueiras;
- Fazer queimadas;
- Lançar foguetes
- Aceder, circular e permanecer em áreas florestais;
- Usar motores de combustão interna com escapes desprotegidos e sem tapa chamas;
- Desinfestar apiários com recurso a fumigadores;
- Trabalhar com recurso a maquinaria,

é obrigatório:

- Não deixar que as copas das árvores e dos arbustos estejam a uma distância inferior a 5 metros das edificações;
- Manter limpas de matos/silvas uma faixa de pelo menos 50 metros junto às edificações (**habitações, estaleiros, armazéns, oficinas, fábricas**);
- Junto às edificações não deixar acumular lenha, madeira ou sobranes de exploração florestal ou agrícola, bem como outras substâncias altamente inflamáveis,

recomenda-se:

- Não deixar que a copa das árvores ocupe a via pública, provocando o entupimento de valas e sarjetas.

RUA NOVA - 1ª FASE

Pavimentação e construção de muros de suporte

1ª Fase de Pavimentação

Um troço da Rua Nova foi beneficiado com um pavimento em calçada a cubo de granito. Com a cedência de terreno de particulares, foi possível efectuar alguns alargamentos.



Alargamento de um troço, com a cedência de terreno da propriedade de António Dias.



Alargamento de um troço, com a cedência de terreno da propriedade de Américo Brito.

RUA E TRAVESSA DE SENTAR

Pavimentação de um acesso na Rua de Sentar



A Rua de Sentar é uma via que inicia na Rua S. Pedro Fins, intercepta a Rua das Levedas e Travessa de Sentar e termina na Rua da Fonte.

Um acesso da Rua de Sentar foi pavimentado em calçada a cubo de granito.

Encontra-se em pavimentação o troço que liga até à Travessa de Sentar, que serve de acesso a duas habitações.

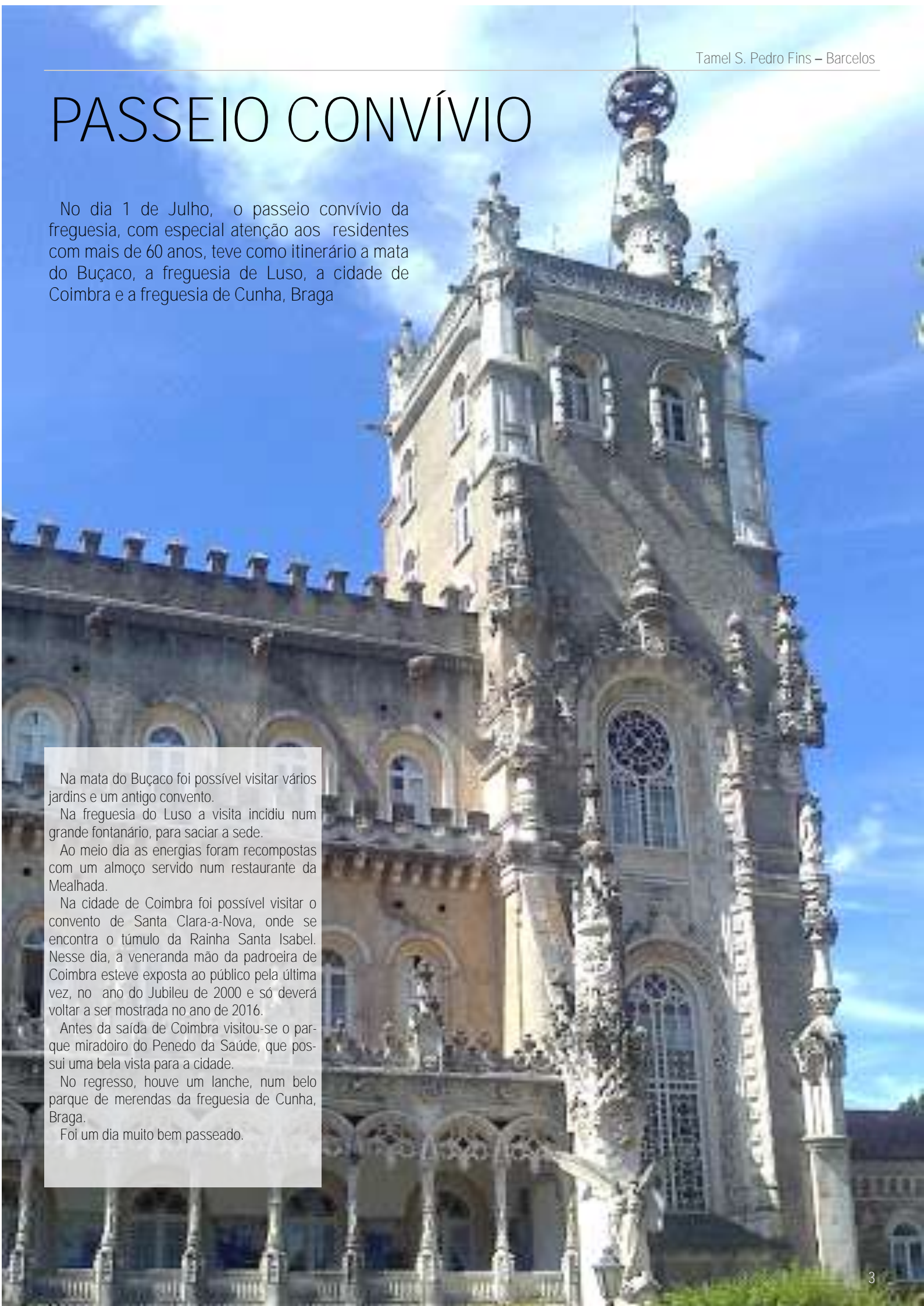
Pavimentação da Travessa de Sentar



Pavimentação da Travessa de Sentar, em calçada a cubo de granito.

PASSEIO CONVÍVIO

No dia 1 de Julho, o passeio convívio da freguesia, com especial atenção aos residentes com mais de 60 anos, teve como itinerário a mata do Buçaco, a freguesia de Luso, a cidade de Coimbra e a freguesia de Cunha, Braga



Na mata do Buçaco foi possível visitar vários jardins e um antigo convento.
Na freguesia do Luso a visita incidiu num grande fontanário, para saciar a sede.
Ao meio dia as energias foram recompostas com um almoço servido num restaurante da Mealhada.
Na cidade de Coimbra foi possível visitar o convento de Santa Clara-a-Nova, onde se encontra o túmulo da Rainha Santa Isabel. Nesse dia, a veneranda mão da padroeira de Coimbra esteve exposta ao público pela última vez, no ano do Jubileu de 2000 e só deverá voltar a ser mostrada no ano de 2016.
Antes da saída de Coimbra visitou-se o parque miradoiro do Penedo da Saúde, que possui uma bela vista para a cidade.
No regresso, houve um lanche, num belo parque de merendas da freguesia de Cunha, Braga.
Foi um dia muito bem passeado.

ESCOLA EB1/JI

O QUE FAÇO HOJE, FAREI AMANHÃ...

O ano lectivo começou, por isso é hora de arregaaçar as mangas e continuar o dinamismo a que a Escola Básica do 1º ciclo e o Jardim-de-infância de Tamel S. Fins nos habituou. Mais uma vez, estas desempenham um papel preponderante na sensibilização das crianças e seus familiares, para a reutilização de materiais reciclados. Estas actividades podem ser acompanhadas no blog do Agrupamento de escolas do Vale do Tamel (<http://www.aproximarpartilhando.blogspot.pt>).

É NATAL É NATAL

Um ano passou e a festa de Natal de 2011, com certeza, ficará na memória de todas as pessoas que estiveram presentes. A festa realizou-se na sede da Junta de Freguesia e teve início com diversas actuações das crianças, que animaram os presentes. De seguida entraram dois palhaços do Grupo de Teatro de Ponte do Lima – Unhas do Diabo.

Quem não podia faltar? O Pai Natal, que trouxe um saço cheio de prendas e chocolates. No final houve um lanche convívio com direito a caldo verde, gentilmente oferecido

pelo senhor Joaquim Azevedo. Além da festa, as professoras e educadora lançaram um desafio aos encarregados de educação, que cada um fizesse uma coroa de Natal com materiais recicláveis ou reutilizáveis. O resultado: trabalhos magníficos!



CARNAVAL

Este Carnaval teve um cheirinho especial. Descobrimos os talentos das nossas crianças que, com a ajuda das professoras e educadora, construíram uma máscara individual, utilizando, na sua maioria, materiais recicláveis. Os trabalhos estiveram expostos na sede da Junta de Freguesia. No final do ano cada aluno levou a sua obra de arte para casa. E que verdadeiras obras de arte!



SEMANA DA LEITURA

Entre o dia 5 e 9 de Março decorreu a Semana da Leitura. Além das várias actividades desenvolvidas na escola, foi organizada, também, uma pequena Feira do Livro, que

pôde ser visitada por toda a comunidade escolar. No JI, continua, este ano lectivo, a iniciativa da educadora, “Leitura vai e vem”, para estimular o prazer da leitura.



E OS PINHEIRINHOS NASCERAM...

Os pinhões sementeados em Dezembro passado germinaram, transformaram-se em pequenos pinheiros e procedeu-se à sua transplantação, tal como foi anunciado no boletim anterior, para concluir o projecto das “Florestas Autóctones”. Fica a promessa de uma nova sementeira. Que bom que é respirar ar puro!



VAMOS GINASTICAR

A APACETSPF - Associação de Pais e Amigos das Crianças da Escola de Tamel S. Pedro Fins - disponibilizou um leque de actividades extra-curriculares, entre elas a dança, karaté/judo e step/aeróbica. Além das

crianças, também os adultos tiveram a oportunidade de se inscrever, por uma quantia simbólica de 10€ por oito aulas mensais. As inscrições contemplavam, também, crianças de outras escolas.



RUA DAS LEVADAS

Beneficiação com pavimentação e alargamento



O troço da Rua das Levadas, que serve de acesso a duas habitações, foi pavimentado em calçada a cubo de granito. Este troço também foi alargado com a cedência de terreno das propriedades dos herdeiros de Porfírio Neco e dos herdeiros de António Dias. A Junta de Freguesia agradece o contributo dado pelas famílias, que viabilizaram o alargamento, com a cedência de terreno.





MEMÓRIAS DO POVO

“Sei o que é estar debaixo de fogo.”

Para recuarmos no tempo e sabermos o quão difícil era a vida, há alguns anos atrás, as palavras do senhor José Linhares são um bom desafio. Natural de Tamel S. Pedro Fins, completa 70 anos em Abril do próximo ano e tem o coração repleto de memórias que, generosamente, partilhou connosco.

As imagens de infância mais marcantes que guarda na alma são as de sua mãe. Custódia Linhares teve de trabalhar muito para poder dar de comer aos seus quatro filhos. Mulher de sete ofícios, trabalhou num pouco de tudo, desde fazer vassouras de giestas, as quais ia vender na feira. Custódia tinha de sair muito cedo de casa, ainda noite, para ir ao monte apanhar as giestas e fazer com que o dia lhe rendesse para outros trabalhos, tal como ir trabalhar “à jorna”, “roçar mato”, e ainda ter tempo de cozer broa quando chegasse a casa. Outro dos trabalhos que fazia para sustentar a família era criar ovelhas, para poder rapar a lã e realizar todo um processo do qual resultariam meias de lã, as quais vendia por encomenda. Além disso, tinha outra árdua tarefa,

partir pedras com uma marreta (que o senhor José ainda guarda de recordação), transformando-as em gravilha, que depois era vendida para colocar nas estradas, pois não haviam estradas de alcatrão.

Em tempos difíceis, José Linhares apenas conseguiu concluir a 3ª classe, mas também ia ajudando a mãe nos trabalhos. Ainda se lembra das lavradas, na casa do falecido Miguel Major, onde ajudava a “chamar o gado” e ficava muito contente porque sabia que lá ia comer bem e com fartura. Aos 15 anos começou a trabalhar e a aprender a arte da costura, num estabelecimento comercial, em Aborim, com o senhor Carlos. Naquela altura não havia lojas de roupa e as pessoas tinham que comprar a fazenda para as mandar fazer.

Com cerca de 20 anos foi para a tropa. Passou por Braga, Abrantes, Tancos e terminou na Guiné, onde tinha uma das tarefas mais difíceis, pois era sapador da Infantaria. Trabalhava com arame farpado a fazer vedações, fazia abrigos (como se pode ver na foto, sentada em cima de um abrigo), colocava e levanta-

va minas e armadilhas. Até já estive no meio de tiroteios, a Guiné era chamada de **Vietname português**. “Sei o que é estar debaixo de fogo” – recorda ele. Lembra-se, com algum pesar, de uma explosão que houve numa ponte, que os unia à cidade de Bula, e que causou muitos problemas porque ficaram isolados e os mantimentos que tinham em stock eram batatas e azeitonas. De vez em quando lá passava uma avioneta para fazer a escolta - lançar em pára-quedas alguns géneros alimentares e também o correio – pois era uma zona perigosa e os helicópteros tinham receio de lá parar.

Com 22 anos e meio regressou à Metrópole e lembra-se que, nesse mesmo dia que chegou, ainda comprou o jornal para poder ver as fotos do próprio desembarque. Desde essa altura exerce com paixão a profissão de alfaiate, que já teve tempos melhores pois, desde que abriram as fábricas de confecção de vestuário, surgiu o pronto-a-vestir e o seu trabalho diminuiu. Mas, quem corre por gosto não cansa.

Texto de Lúcia Silva

ROLHAS QUE DÃO...

Lembram-se do “Rolhão”? Pois é, a recolha das rolhas de cortiça foi um sucesso, toda a comunidade escolar conseguiu juntar cerca de 30 sacos cheios e a recompensa foi um leitor

HERÓIS DA FRUTA

Todos os alunos participaram na preparação de um videoclip que se chama “Hino da Fruta”, com o intuito de participar no projecto nacional “Heróis da Fruta – Lanche escolar saudável”, um desafio lançado pela APCOI – Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil, e que tem como objectivo promover o consumo diário de fruta. O videoclip, infelizmente, foi eliminado do concurso “Heróis da Fruta”, por

SER CRIANÇA É SER MAIS ALTO

Para comemorar o dia da Criança, todos os alunos da EB1 e JI foram passar um dia diferente. O senhor Joaquim Azevedo cedeu o jardim do seu estabelecimento comercial, para a realização de diversas actividades, onde teve lugar também um agradável almoço. Os alunos tiveram também direito a uma visita guiada ao albergue – Casa da Recoleta e, no final, para celebrar o aniversário de um dos alunos, tiveram direito a bolos caseiros para o lanche, e ainda um gelado oferecido pelo Município.

O ADRIANO É MEU AMIGO

No final do ano lectivo, para terminar em grande e camuflar a nostalgia de momentos únicos passados na escola, não poderia faltar uma festa. A festa esteve aberta a toda a comunidade escolar, realizou-se na escola e

SEMANA DA ALIMENTAÇÃO

Este ano, a escola decidiu fazer uma actividade, ainda mais saudável, para assinalar o Dia Mundial da Alimentação. Para isso, cada aluno trouxe um legume para fazerem a sopa para o almoço. Foi uma nova experiência, para a maioria deles, pois já viram

SÓ É LIXO SE QUISERES

A preocupação com o ambiente tem sido uma constante na escola. A importância de reciclar e reutilizar é cada vez mais importante e, por isso, a escola aderiu ao projecto do CMIA, a exposição itinerante “Só é lixo se quiseres”. Foi pedido aos alunos que trouxessem o “lixo” que tinham em casa, para ser recuperado e reutilizado. Esta actividade foi um sucesso e, com os objectos elaborados

de DVD novinho em folha. É com estas iniciativas que todos contribuímos para melhorar o ambiente. Estão todos de parabéns!

não respeitar a base musical, no entanto teve bastante sucesso e o que importa mesmo é o resultado final. O mérito é dos alunos mas, principalmente, do professor Duarte Monteiro que realizou, produziu e fez o videoclip. Foram eles, os heróis da fruta. Ainda não viu? Aproveite: <http://videos.sapo.pt/iAIOLJAwPDq2yRJUR6gL>.

No dia 14 de Junho realizaram uma visita de estudo à cidade de Viana do Castelo, no âmbito dos projectos desenvolvidos na escola, relacionados com o ambiente. Começaram por fazer uma visita à ACEP – Associação Cultural e de Educação Popular (<http://www.acep.pt>), na Meadela. Depois almoçaram no parque da cidade e, durante a tarde, visitaram o horto municipal e o CMIA – Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (<http://www.cmia-viana-castelo.pt>). Eles adoraram andar de autocarro!

contou com actuações de todas as crianças, que cantaram e encantaram. No final das actuações, tiveram uma agradável visita, a do famoso macaco Adriano que fartou-se de pular. Também não faltou o lanche convívio.

as mães a fazer a sopa, mas nunca tinham sido eles a prepará-la. Esta actividade teve a participação de todos os alunos da escola, pois até os mais pequeninos descascaram as cenouras e batatas. Segundo consta, estava uma delícia. Quer provar?

com a colaboração de todos, foi realizada uma feirinha na escola, a qual teve uma grande adesão da comunidade escolar, que aproveitou a época natalícia em que estamos para adquirir belos presentes a baixo custo. E em tempos de crise, veio bem a calhar. Se não foi a tempo, ainda existem na escola alguns objectos que pode adquirir.

Textos de Lúcia Silva



CATEQUESE

“Então para que serve afinal a catequese?”

Para aprender a doutrina. E o que é isso?”

Muitas pessoas podem perguntar: “Qual a importância de ir à catequese? É sempre a mesma coisa! O importante é a escola...”

Encontramos muita gente que já nem faz a pergunta, nem espera a resposta. Toma logo a decisão de se afastar da catequese, ou de não levar os filhos. A preocupação é puramente social: primeira comunhão, crisma para ser padrinho. Há quem diga que é sacramental. Eu digo que é social, porque, se fosse sacramental, exigia uma fé comprometida, o que não parece ser o caso.

Então para que serve afinal a catequese? Para aprender a doutrina. E o que é isso? Leis? A cumprir um regulamento, que muitos, sem conhecer e entender a fundo, consideram desactualizado?

Tenho algum receio da educação que hoje se transmite. Não porque ela esteja de todo errada. Era bom que na vida só pudéssemos fazer o que nos apetece, e que se procurasse satisfazer todas as vontades das crianças, sem a fazer pensar. O meu receio fundamenta

-se nesta inquietação: os pais/sociedade preparam as crianças como se tudo corresse bem e não fossem encontrar nunca dificuldades na vida. Mas quem as prepara para as dificuldades? Quem as prepara para não se deixarem traumatizar pelos obstáculos e sofrimentos? “Quem as ensina a interiorizar, a usar as dores para crescer em sabedoria, a trabalhar as perdas e frustrações com dignidade, a agregar ideias, a pensar com liberdade e consciência crítica, a romper as ditaduras intelectuais, a gerir com maturidade os pensamentos e emoções nos focos de tensão, a expandir a arte da contemplação do belo, a dar sem contrapartida do retorno, a colocarmo-nos no lugar do outro e a considerar as suas dores e necessidades psicossociais”?

Na catequese, pretendemos revelar a pessoa que nos ensinou isso de um maneira extraordinária e inovadora: JESUS. E isso faz-se em diversos anos, para acompanhar a evolução intelectual e afectiva das crianças.

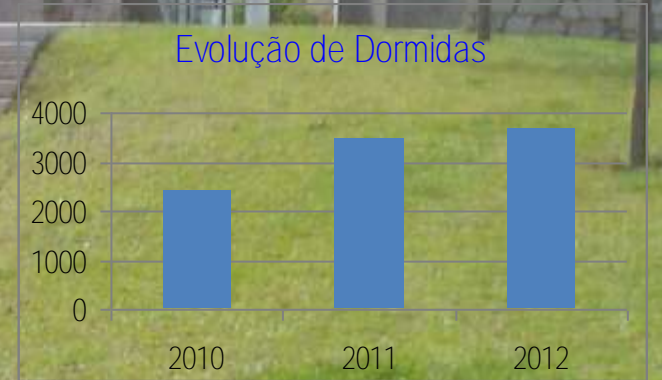
Quando se descobre este Jesus, ficamos apaixonados e libertos. Crescemos interiormente. Encontramos força, energia, para vencer, aprender, crescer. Que nós, catequistas, nunca nos esqueçamos de mostrar a beleza de Deus. Não a ofusquemos com doutrinas frias. Elas serão melhor aceites e interiorizadas, depois de nos termos apaixonado por este AMIGO. E então, a doutrina não será uma prisão, mas apenas orientações para crescermos de forma equilibrada e feliz, com saúde mental e espiritual.

Gostaria de agradecer, em nome do grupo de catequese, à junta de freguesia, pela cedência do espaço, onde todos os sábados nos reunimos.

Porque é NATAL, em nome de todos os catequizandos e catequistas, desejo a todos um Feliz e Santo Natal.

(Paula Sofia - Catequista)

ALBERGUE DE PEREGRINOS



Mais de 9500 dormidas deste 18 de Abril de 2010

Neste ano já foram registadas mais de 3650 dormidas de 60 nacionalidades.

O Albergue Municipal de Peregrinos, Casa da Recoleta, de Tamel S. Pedro Fins, celebra, alegremente e em conjunto com a freguesia, mais um Natal!

Tal como o anjo anunciou aos pastores o nascimento do menino Jesus, a Associação Sobramsonhos, que gere o Albergue, vem, por este meio, comunicar os progressos conseguidos ao longo do ano.

Como Associação de Hospitaleiros, orgulhamo-nos que o Albergue esteja na boca do mundo e que seja reconhecido internacionalmente como uma casa muito acolhedora, com pessoas simpáticas e prestáveis.

Na verdade, já pernoitaram, desde a abertura, ocorrida no dia 18 de Abril de 2010, mais de 9500 peregrinos. Neste ano, que está prestes a terminar, já foram registadas mais de 3650 dormidas, de 60 nacionalidades.

A cada ano que passa, procuramos dar aos peregrinos tudo o que eles necessitam e melhorar os aspectos, que, por vezes, estão

em falta. Ambicionamos, também, ser o melhor albergue do caminho português!

A ambição é grande e temos essa consciência mas, sem uma grande ambição, não é possível criar grandes projectos, tal como este e, por consequência, dá-los a conhecer ao mundo.

Em suma, vimos relembrar que esta casa é de todos, pelo que o orgulho de a ter aqui perto de nós, deve estar sempre presente nos vossos corações! Lembrem-se sempre que o albergue só tem vida, e só é possível, em grande parte, graças a quem acredita nele.

Aproveitamos para agradecer a todas as pessoas que têm contribuído e estão envolvidas na melhoria deste albergue, em particular os hospitaleiros voluntários, a comunidade local e a Câmara Municipal de Barcelos.

Desejamos então um bom natal e um próspero ano novo.

(Jorge Barbosa - Hospitaleiro Voluntário)

Um agradecimento especial à Farmácia Avenida por ter cedido ao Albergue produtos farmacêuticos.

fa
farmácia avenida
Barcelos



As Jornadas Culturais 2012 foram patrocinadas por:

Electricidade e Pichelaria Félix Rodrigues Pinheiro Tel. 968353094 Rua S. Pedro Fins, n.º 1121 - 4750-714 TAMEL S. Pedro Fins - Barcelos	Serração de Madeiras de: José Costa Almeida & C., Lda. Tels. 96 685 3865 Pereira - Carapeços - Barcelos 4750-189 CARAPEÇOS	digibarcel Assistência técnica, Unipessoal Lda Venda e assistência técnica a equipamentos de escritório. RICOH, XEROX, HP, CANON, AMANER, SAMSUNG, etc. Rua Dr. Abel Vaz, 100m, 1.º andar - 4750-714 TAMEL S. Pedro Fins - Barcelos Tel. 253 881 341 Fax: 253 881 341 Telex: 96 201 401 001 e-mail: geral@digibarcel.pt web: www.digibarcel.pt	B & B Barros & Barbosa Rua S. Pedro Fins - N.º 1078 Tame(S. Pedro Fins)Barcelos 4750-714 Tame(S. Pedro Fins) Tels. 939 019 004/5/6/7
JOSÉ FILIPE CRUZ COSTA SERVIÇO DE REBOQUE MECÂNICA - CHAPAIA - PINTURA Rua S. Pedro Fins, n.º 1523 - 4750-714 TAMEL S. PEDRO FINS Tel. Fax 253 881 436 - Tels. 96 70 14 012 - e-mail: costavenera@apo.pt	GOVIL METALIZAÇÃO, Lda Decapagem por jato de granito em aço Metalização por projecto e logo	CONSTRUFINS Construção Civil, Lda. COPRAGENS, A. EN FERRO, DRENAGENS, TELECOMUNICAÇÕES CEDIÇÃO DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA, VENDA DE FERRO MOLDAÇO Sócios: Rui O. Amorim Barros - Carlos Gomes Barros, 2.º Andar - 4750-714 Barcelos Tel. 253 881 311 Fax 253 881 311 E-mail: construfins@apo.pt	Pereira e Belchior, Lda Tectos Falsos e Divisórias Tel. 253 883 995 Rua S. Pedro Fins, n.º 1345 4750-714 Tame(S. Pedro Fins) - Barcelos
VEDACELOS SOALHOS, Lda. PINTO TAQUEIRO 253 813 063 - BARCELOS vedaceLOS.sOALHOSida@iol.pt	B. V. T. - Comércio de Acessórios para Automóveis Unipessoal, Lda. Tels. Fax: 253 881 720 - TELEM. 962 577 088 4750-389 CARAPEÇOS BCL	snobprofile, lda carpintaria - colinas Instalação de esquadros e carpintaria e colinas Instalação de esquadros e carpintaria e colinas Rua N.º 50, da Portela - 4750-714 TAMEL S. Pedro Fins Tels. 968 182 994 e-mail: snobprofile@apo.pt	CONFECÇÃO Domingos & Assunção, Lda TELEMÓVEL: 964 744 620 LUGAR PORTELA - TAMEL S. FINS - TEL. 253 883 341 4750-714 TAMEL S. FINS BCL
Ferrinho IMPERMEABILIZAÇÕES com TELAS ASFÁLTICAS e PVC Formado B. Pinto Sócios: MACIÇOS E FLUTUANTES E-mail: Tame(S. Fins) BARCELOS Tel. Fax 253 882 630 Tels. 96435968 e-mail: ferrinhobrasil@apo.pt	Talho Irmãos Brito da Silva, Lda Francisco Brito da Silva TODO O TIPO DE CARPINTARIA VERDEJANTE E PINTURA GADO PURO DA NOSSA REGIÃO CARAPÉZUA Lda. Fátima, Lda 2 - Fátima 1 Lugar de Pereira Tels. 253 883 260 4750-389 CARAPEÇOS BCL	RECUERADOS TÊXTEIS Dr. Joaquim de São Mateus Cruz Tels. 967 031 180 Tels. Rua Miguel Serrano 22 - 4750-300 BARCELOS Horário: Lugar de Recuperação - 4750-332 LUG. - Tel. Fax 253 883 071 Zona red. 4750-332 BCL - Tel. 253 884 234 - E-mail: vme@apo.pt	AUTO REPARADORA BARBOSA DE TEOTÔNIO MARTINS BARBOSA REPARAÇÃO ON-Road com BANCAS DE ALINHAMENTO, RECHASSI, PINTURA, CRESURA E ESTUDO DE SERVIÇO EMECINHO TEL/FAX: 253 882 235 (LUGAR), 253 882 788 (LUGAR), 964 886 554 Rua do Espinho - 4750-485 BARCELOS e-mail: auto@barbosa@apo.pt
CONSOLADO Discoteca tel. 351 939 301 501 geral@discotecaconsolado.com Rua da Igreja, n.º 1066 4750-713 Tame(S. Pedro Fins) - Barcelos	Cantinho Bar Tel. 253 883 653 Rua de Vila Verde, n.º 34 4750-712 Tame(S. Pedro Fins) - Barcelos	Escola de Condução Carapeços Célia Costa e Bruno Costa Tel. 968 927 839 968 927 838	Manuel da Costa Pereira Alves Construção Civil Todo o tipo de muros em Pedra
PORTELEX Confecções da Portela, Lda Tel. 253 881 729 Rua da Mata, n.º 47 4750-714 Tame(S. Pedro Fins) - Barcelos	R. & Alves Rodrigues & Alves, Lda Francisco Rodrigues TLX. 966 779 541 R. da Fonte n.º 429 - TEL. 253 881 005 - 4750-712 Tame(S. Pedro Fins)	Moda Mulher, Senhora e Criança Enxovais p/ Baptizados e Comunhões, Textéis Lda, etc... Portela - 4750-714 Tame(S. Pedro Fins) - Barcelos Tel. 253 881 160 / 999 225 743	Miguel Sousa Confecções Uni., Lda. Rua das Giestas, n.º 194 4750-714 Tame(S. Pedro Fins) Tel: 253 887 135 - miguel@miguelsousa.pt
nevacril Tel. 258 761 642, fax 258 761 199 Rua de S. Bento, 324, 4905-042 Balugães	Amigos da Freguesia de Tame(S. Pedro Fins)	Florista Susy Tel. 963781970 Rua S. Pedro Fins, n.º 802 - 4750-714 Tame(S. Pedro Fins) - Barcelos	Joaquim Soares Bernardo Construção Civil Tel. 253 881 133 - 933 044 788 Rua do Morre, 4750-383 Carapeços - Barcelos
RECIOL RECICLAGEM DE ÓLEOS, LDA.	agomaco COMERCIAL, SA Telefone 253 881 382, 253 884 37 Rua de Pousada, n.º 54, 4750-043 Aguiar	Manuel Arlindo Costa Construção Civil Rua S. Miguel - Carapeços Tel. 966721303	Ler é Saber Livraria Tel. Fax 253 825 015 Rua Dr. José António P. P. Machado, 337 - Barcelos

JORNADAS Culturais 2012



4ª Edição

Do desenho à magia da música à gastronomia...



A quarta edição das Jornadas Culturais, que ocorreu nos dias 17 a 19 de Agosto, foi um êxito.

No primeiro dia abriu a exposição "Riscos e Sarrabiscos", onde foram expostos alguns trabalhos efectuados por jovens da freguesia, seguindo-se a feira do livro "Ler é Saber". A noite foi animada com Karaoke.

O segundo dia começou com jogos populares, seguindo-se uma peça de teatro infantil intitulada "O soldado João",

interpretada por Armindo Cerqueira. A meio da tarde, após a entrega de prémios, ocorreu o festival gastronómico com os pratos tradicionais confeccionados pelas pessoas da freguesia. A noite começou com um espectáculo de ilusionismo, onde o "Mago Marco" colocou as bocas do público bem abertas. O dia terminou com um brilhante espectáculo musical levado a cabo pelos "Amigos Leais de Barcelos".

No terceiro e último dia, ao meio da tarde,

assistiu-se a um espectáculo musical, protagonizado pelo conjunto "Vozes do Cávado", formado por elementos do Círculo Católico Operário de Barcelos.

As Jornadas encerraram com o tradicional churrasco de fêveras e sardinhas a pingar no pão com vinho da região.

O evento cultural foi patrocinado por empresas e pessoas da freguesia e teve o apoio da Câmara Municipal de Barcelos.



Freguesia de Tamel S. Pedro Fins - Barcelos

2013

JANEIRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			
5 ☾ 11 ● 18 ☾ 27 ☾						

FEVEREIRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28			
3 ☾ 10 ● 17 ☾ 25 ☾						

MARÇO						
S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31
4 ☾ 11 ● 18 ☾ 27 ☾						

ABRIL						
S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					
3 ☾ 10 ● 18 ☾ 25 ☾						

MAIO						
S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		
2 ☾ 10 ● 18 ☾ 25 ☾ 31 ☾						

JUNHO						
S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
8 ● 16 ☾ 23 ☾ 30 ☾						

JULHO						
S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				
8 ● 16 ☾ 22 ☾ 29 ☾						

AGOSTO						
S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	
6 ● 14 ☾ 21 ☾ 28 ☾						

SETEMBRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
					1	
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						
5 ● 12 ☾ 19 ☾ 27 ☾						

OUTUBRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			
5 ☾ 12 ● 19 ☾ 27 ☾						

NOVEMBRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	
3 ● 10 ☾ 17 ☾ 25 ☾						

DEZEMBRO						
S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					
3 ● 9 ☾ 17 ☾ 25 ☾						

